



FOTOBIMODULAÇÃO COM LIGHT-EMITTING DIODE (LED) NO TRAUMA PERINEAL APÓS O PARTO NORMAL

¹ Fernanda da Silva Santos;

² Sonia Maria Junqueira V de Oliveira*;

³ Ulieme Oliveira Cardoso ;

⁴ Adriana Amorim Francisco;

⁵ Marcelo Victor Pires de Sousa.

Introdução: Os traumas perineais relacionados ao parto vaginal são lesões associadas à dor, problemas cicatriciais, dispareunia, incontinência fecal e de flatus, em curto e longo prazo. A terapia de fotobioestimulação parece ser efetiva na reparação tecidual e analgesia, porém não existe um protocolo de irradiação específico para o tratamento destas lesões. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da fotobimodulação com LED na analgesia e cicatrização do trauma perineal. **Método:** Ensaio clínico randomizado, triplo cego, realizado no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Incluíram-se 26 puérperas, acima de 18 anos, sem parto vaginal prévio, submetidas ao parto normal com laceração de 2º grau ou episiotomia, nas 6 horas anteriores à inclusão no estudo, com dor perineal maior ou igual a 3. As participantes foram alocadas para receberem 3 irradiações de LED: 6-10h após o parto, 20-24h e de 40-48h depois da primeira irradiação ou 3 irradiações placebo. Utilizaram-se dois clusters compostos de 25 LEDs infravermelhos de superbrilho, com comprimento de onda 850nm e dimensão de 10cm². Um deles foi modificado para não emitir radiação e identificado de forma a não se distinguir do cluster ativo. Os desfechos primários foram: redução na intensidade da dor perineal na Escala Numérica, antes e 30 minutos após cada irradiação e 7-10 dias pós-parto e cicatrização perineal, avaliada pela Escala Redness, Edema, Echymosis, Discharge Approximation (REEDA), antes das irradiações e 7-10 dias pós-parto. O desfecho secundário foi a intensidade de dor perineal às atividades de sentar, andar, urinar, evacuar, dormir, amamentar, cuidar do recém-nascido, avaliada na Escala Numérica, 20-24 horas e 40-48 horas após a primeira irradiação e 7-10 dias pós-parto. Os grupos foram comparados pelo teste Exato de Fisher e Wilcoxon-Mann-Whitney. Para análise longitudinal do REEDA e da dor utilizou-se o Modelo de Efeito Mistos. A pesquisa teve aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário e da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. A participação das puérperas foi voluntária, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Ao longo do período avaliado, a pontuação na Escala REEDA reduziu significativamente nos dois grupos de forma semelhante. Com 7 a 10 dias pós-parto, houve deiscência parcial da sutura em ambos os grupos (placebo=28,6%; irradiado=77,7%). Não houve diferença significativa entre os grupos na intensidade de dor, antes e após a aplicação do LED. Nos dois grupos, a diferença das médias de dor perineal entre as avaliações antes e após a irradiação foi significativa. Não houve interação significativa entre o período de avaliação, os grupos e a média da intensidade de dor às atividades. **Conclusões:** O protocolo de irradiação adotado não melhora a cicatrização e a dor perineal. **Implicações para Enfermagem:** Faz-se necessário oferecer medidas analgésicas adicionais no alívio da dor perineal causadas pelo traumatismo perineal. Ainda não é possível recomendar a terapia com LED no cuidado perineal e são necessários mais estudos com amostra maiores bem como avaliar os efeitos da terapia em longo prazo.

Enfermeira. Residente do Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstétrica (PRONAENF) HU-USP
f.santos.enf@gmail.com.

Enfermeira Obstétrica, Doutora em Ciências, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; Professora Associada

³ Enfermeira. Residente do Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstétrica (PRONAENF) HU-USP;

⁴ Enfermeira Obstétrica, Doutora em Ciências, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; Professora

⁵ Físico. Doutor em Fotobiomodulação. Fundador e Diretor Científico da Bright Photomedicine.